



Palavra aos doentes

Na Missa internacional do dia 13 de Setembro inscreveram-se para receber a bênção dos doentes 167 peregrinos. No momento que antecedeu a bênção, a Irmã Ângela Coelho, da Postulação para a Canonização de Francisco e Jacinta Marto, recordou a todos estes os doentes presentes em Fátima e a todos os que acompanharam as celebrações a partir dos meios de comunicação social, "que o Senhor Jesus, está sacramentalmente presente no meio de nós, mostra-nos de novo que se aproxima com um carinho especial de todos os que vivem uma situação de dor". Recordou também, que tal como aos pastorinhos videntes Lúcia, Francisco e Jacinta, Nossa Senhora nos diz a todos que, nos momentos de dor e de sofrimento, "a graça de Deus será o vosso conforto". Por sermos, disse, "a alegria de Deus", não devemos deixar que, quando sofremos, o nosso coração se perca "na amargura e no desânimo". "Que a doença não te impeça de ver a vida como um dom de Deus", disse. ---- **Na íntegra, as palavras**

da Irmã Ângela aos doentes: Querido irmão e irmã que te encontras doente. O mistério do sofrimento convida-nos ao silêncio. É deste silêncio que brota a nossa oração ao Senhor que, na Eucaristia, torna visível a Sua presença. O Senhor Jesus, que neste momento está sacramentalmente presente no meio de nós, mostra-nos de novo que se aproxima com um carinho especial de todos os que vivem uma situação de dor. Vieste em peregrinação a este Santuário de Fátima para ouvir mais atentamente do Coração Imaculado de Maria as palavras que Ela disse aos Pastorinhos Francisco, Jacinta e Lúcia, quando estes se encontravam em sofrimento: "A graça de Deus será o vosso conforto". É este conforto que hoje pedimos ao Coração de Jesus para ti. Neste momento, em que experimentamos a graça do encontro com Jesus, ressoa-nos reconfortante a certeza que Ele nos continua a transmitir: "Vinde a mim todos os que andais oprimidos e Eu Vos aliviarei". Ao longo deste ano, o Santuário de Fátima convida-nos a não esquecer que "os puros de coração verão a Deus". Não deixes que o teu coração, pelo sofrimento e pela solidão que podes estar a viver, se feche na amargura e no desânimo. E não deixes que a amargura e o desânimo te impeçam de ver, também na situação da tua doença, a presença amorosa e consoladora de Deus. Na aparição de Setembro, Nossa Senhora assegura aos Pastorinhos: "Deus está contente convosco". É esta a certeza que hoje, na fé, queremos reavivar: somos a alegria de Deus! É a alegria que brota da entrega de si, de quem não se fecha aos outros nem recusa fazer da sua vida uma dádiva de amor. Somos a alegria de Deus porque a vida de cada um de nós, - a tua vida - ainda que em situação de dor e sofrimento, continua a ser um dom precioso do Seu amor e da Sua bondade. Caríssimo irmão e irmã que te encontras doente: Que a doença não te impeça de viver a vida como um dom. O mundo precisa da tua entrega, para que o teu amor, provado pelo sofrimento, se possa contrapor à maldade que envenena a vida de muitos homens

e mulheres. A Igreja, e cada um de nós, precisa da tua oração e do teu testemunho de fé. Nós queremos deixar-te a nossa presença e comunhão. Neste Santuário, onde Maria nos abre os braços e o Coração de Mãe, sintamo-nos olhados e tocados pela imensa bondade de Deus, que carrega connosco as nossas dores e nos purifica com o Seu amor. Amen. *Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm*

www.fatima.pt/pt/news/palavra-aos-doentes-2009